MAHLE Metal Leve S.A.

CNPJ nº 60.476.884/0001-87 – Companhia Aberta

MAHLE Driven by performance — COMPANHIA LISTADA LEVE 3 — BM&FBOVESPA A Nova Bolsa — EM BOA COMPANHIA Sustentabilidade nas Empresas Listadas

Sumário do Relatório de Desempenho

Prezados Acionistas

A Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis de forma resumida, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Desempenho econômico e financeiro da Companhia - Considerações iniciais - Adoção inicial do padrão internacional de contabilidade de forma efetiva

O comentário de desempenho do exercício social de 2010 marca o período de transição entre o padrão contábil brasileiro e o padrão contábil internacional. Os principais impactos incluem mudanças relevantes nos conceitos contábeis, com os efeitos do custo atribuído ("*deemed cost*") no ativo imobilizado, a alteração no critério de consolidação da controlada MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A., bem como o aumento do nível de divulgação requerida.

Desempenho da Companhia

A tendência de resultados positivos obtidos no setor automotivo e de autopeças, atribuída ao bom desempenho do mercado nacional e à recuperação gradativa da economia global, foi acompanhada pela Companhia e refletiu positivamente no aumento do volume de produção e vendas, nos mercados interno e externo. A evolução dos resultados é consequência também do contínuo controle de custos e racionalização dos processos produtivos e administrativos. O resultado consolidado de 2010 contempla as demonstrações de resultado de dois meses (novembro e dezembro) da empresa MAHLE Participações Ltda., incorporada à Companhia, conforme comentado no tópico "Aquisição e incorporação".

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas consolidada em 2010 totalizou R$ 1.823,4 milhões (R$ 1.771,5 milhões, no consolidado, sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda. que representou R$ 51,9 milhões), apresentando um aumento de 22,8%, sendo 18,2% no mercado interno e 33,4% no mercado externo, quando comparada ao exercício de 2009. Sem considerar a referida incorporação, o crescimento teria sido de 19,3% em relação a 2009, constituindo-se de 16,0% no mercado interno e 27,1% no mercado externo, em comparação ao ano anterior.

Vendas consolidadas e situação do mercado de equipamento original

As vendas ao mercado de equipamento original totalizaram R$ 1.286,6 milhões, representando um crescimento de 31,1%, em relação ao exercício anterior. Sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o crescimento teria sido de 28,2% em relação a 2009. Esse mercado representou 71% do total das vendas totais no consolidado, constituindo-se em aumento de 24,7% com relação ao mercado interno e de 41,6% com relação ao mercado externo (em 2009 representava 66% das vendas totais). As vendas nesse mercado contemplam a receita líquida da empresa incorporada, no montante de R$ 28,2 milhões, sendo R$ 12,1 milhões ao mercado interno e R$ 16,1 milhões ao mercado externo.

Mercado interno

As vendas de equipamento original ao mercado interno apresentaram crescimento de 24,7% em relação a 2009, resultado das condições econômicas mais favoráveis, que refletiu em forte expansão no desempenho do setor automotivo em todos os segmentos, e em especial nos segmentos de caminhões e ônibus.

Mercado externo

As vendas de equipamento original ao mercado externo foram de R$ 524,4 milhões, apresentando aumento de 41,6% em relação a 2009, em decorrência de uma retomada de crescimento. A Companhia adotou a estratégia de manter a presença de seus produtos, aproveitando a recuperação desses mercados e retornando aos patamares pré-crise global.

Vendas consolidadas e situação do mercado de peças para reposição

As vendas ao mercado de peças para reposição totalizaram R$ 536,8 milhões, apresentando um aumento de 6,7% em relação a 2009. Sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o crescimento teria sido de 2,0% em relação a 2009. O mercado de peças para reposição representou 29% do total das vendas no consolidado (em 2009 representava 34% das vendas totais). As vendas nesse mercado contemplam a receita líquida da empresa incorporada, no montante de R$ 23,7 milhões, sendo R$ 11,5 milhões ao mercado interno e R$ 12,2 milhões ao mercado externo.

Mercado interno

O mercado interno de peças para reposição apresentou um crescimento nas vendas de 9,0% em relação a 2009. Esse aumento nas vendas deveu-se ao aquecimento do mercado, maior atividade nos serviços de transporte e agrícolas, serviços de manutenção da frota de veículos pesados, entre eles máquinas agrícolas, caminhões e tratores, bem como de veículos leves em virtude da maior frota em circulação.

Mercado externo

As exportações de peças para reposição, quando analisadas em moeda estrangeira, totalizaram em 2010 o montante de US$ 57,8 milhões, apresentando um crescimento de cerca de 12%, em relação ao ano anterior. Porém, representando uma queda de 5,9% quando expressas em moeda nacional.

Margem bruta

O resultado bruto consolidado em 2010 totalizou R$ 491,4 milhões (R$ 474,6 milhões, no consolidado, sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda.), representando um crescimento de 47,3% em relação a 2009, passando a margem bruta de 22,5% para 26,9%, portanto, apresentando um aumento de 4,4 p.p. Sem considerar a referida incorporação, o crescimento teria sido de 42,2% em relação a 2009, com a margem bruta passando de 22,5% para 26,8%. Essa melhora foi decorrente do aumento no volume de vendas nos mercados interno e externo, contínuo controle das despesas operacionais, aquecimento na demanda de veículos pesados, bem como da incorporação da MAHLE Participações Ltda.

Despesas com vendas

As despesas com vendas em relação à receita líquida de vendas passaram de 6,0% em 2009 para 6,8% em 2010. Esse acréscimo foi decorrente da maior participação das exportações nas vendas totais, com o incremento dos custos dos fretes internacionais para os patamares históricos, bem como dos fretes decorrentes de atendimento de pedidos extraordinários.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida de vendas passaram de 4,2% em 2009 para 4,4% em 2010. Esse aumento deve-se entre outros fatores, à elevação no valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) distribuídos a todos os colaboradores da Companhia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Totalizam uma despesa líquida no montante de R$ 109,9 milhões (R$ 42,8 milhões em 2009) e compreendem a aplicação do custo atribuído ("*deemed cost*") no ativo imobilizado, conforme a deliberação CVM nº 619/2009, que aprovou a interpretação técnica ICPC 10, gerando uma despesa de depreciação de R$ 60,3 milhões em 2010, constituindo-se da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado de R$ 44,0 milhões (R$ 51,2 milhões em 2009) e realização do valor justo de R$ 16,3 milhões. O valor da depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido de IR e CS diferidos - RTT é de R$ 29,1 milhões (R$ 33,8 milhões em 2009).

Estão incluídas também em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, provisões diversas e outras despesas e receitas, gerando uma despesa líquida de R$ 49,6 milhões, enquanto que em 2009 as mesmas geraram uma receita de R$ 8,4 milhões, em decorrência da reversão de parte das provisões para contingências, fiscais e de perdas com produtos.

Resultado operacional medido pelo EBITDA

Em 2010 o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) montou a R$ 269,7 milhões, registrando um aumento de 24,2% em relação a 2009, gerando uma margem (EBITDA/receita líquida) de 14,8%, representando um aumento de 0,2 p.p. em relação a 2009, mesmo como aumento nas despesas operacionais anteriormente descrito. Sem considerar o efeito da incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o EBITDA teria sido de R$ 259,1 milhões, representando um aumento de 19,3% em relação a 2009, registrando uma margem de 14,6%, a mesma do ano anterior.

Resultado financeiro líquido

Em 2010, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 10,6 milhões, apresentando uma melhora de R$ 48,1 milhões em relação aos R$ 58,7 milhões apresentados em 2009. Essa melhora é resultado da diminuição no resultado de juros líquidos, referente à redução do endividamento líquido durante o ano e redução de custos até a reorganização societária, da variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como ao bom desempenho das operações com instrumentos financeiros.

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 2010 foi de R$ 321,8 milhões, apresentando um aumento de R$ 84,5 milhões na comparação com 2009. Esse aumento no endividamento foi basicamente decorrente da aquisição da MAHLE Participações Ltda. no final de novembro de 2010, com parte do pagamento em moeda corrente no montante de R$ 204,5 milhões, no processo de reorganização societária do Grupo MAHLE Brasil.

Lucro líquido

O lucro líquido do exercício de 2010 foi de R$ 83,7 milhões (R$ 22,9 milhões em 2009). A formação desse resultado é decorrente de um cenário econômico favorável, com aquecimento expressivo no mercado interno e um reaquecimento no mercado externo, refletindo positivamente no desempenho operacional da Companhia. Sem considerar o efeito da incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o lucro líquido teria sido de R$ 95,7 milhões. O resultado negativo da empresa incorporada foi decorrente das mudanças nas normas contábeis para o padrão internacional, com um incremento de R$ 16,3 milhões na despesa de depreciação, advinda da contabilização a valor justo de estoques e ativo imobilizado. As referidas mudanças nas normas contábeis impactaram o resultado consolidado no montante de R$ 60,3 milhões, dos quais R$ 16,3 milhões da empresa incorporada, citada acima; R$ 40,4 milhões com a realização do custo atribuído ("deemed cost") no ativo imobilizado da Companhia (R$ 51,2 milhões em 2009); bem como R$ 3,6 milhões com a realização do custo atribuído de empresa controlada.

Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu durante o exercício de 2010 de seus acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais, demais partes interessadas, bem como à sua equipe de colaboradores.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 1º de Janeiro de 2009 *(Valores expressos em milhares de reais)*

ATIVO	Controladora 31/12/2010	Controladora 31/12/2009 (Reapresentado)	Controladora 01/01/2009 (Reapresentado)	Consolidado 31/12/2010	Consolidado 31/12/2009 (Reapresentado)	Consolidado 01/01/2009 (Reapresentado)
Circulante						
Disponibilidades e valores equivalentes	277.476	98.658	50.405	315.797	167.766	163.021
Contas a receber de clientes	222.436	164.947	144.625	291.156	223.970	214.492
Contas a receber de partes relacionadas	93.625	109.267	203.249	40.761	35.563	67.524
Estoques	198.099	126.043	176.468	278.566	184.412	278.493
Impostos a recuperar	34.996	39.529	49.210	49.312	49.592	67.463
Dividendos e juros sobre o capital de controlada a receber	6.250	1.184	16.803	-	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	13.070	9.732	-	13.223	9.926	-
Outras contas a receber	7.491	5.079	7.770	7.876	9.248	9.624
Total do ativo circulante	**853.443**	**554.439**	**648.530**	**996.691**	**680.477**	**800.617**
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Empréstimos com partes relacionadas	7.826	-	-	11.637	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	97.225	65.633	146.378	114.738	75.649	158.287
Impostos a recuperar	8.784	8.944	9.607	9.678	10.087	15.540
Outras contas a receber	1.096	262	1.234	1.094	262	1.462
	114.931	74.839	157.219	137.147	85.998	175.289
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	83.416	85.872	84.971	-	-	-
Outros investimentos	371	371	371	371	371	371
Imobilizado	661.137	596.514	683.064	742.413	680.902	788.361
Intangível	696.536	112.363	118.715	701.535	119.047	132.760
	1.441.460	795.120	887.121	1.444.319	800.320	921.492
Total do ativo não circulante	**1.556.391**	**869.959**	**1.044.340**	**1.581.466**	**886.318**	**1.096.781**
Total do ativo	**2.409.834**	**1.424.398**	**1.692.870**	**2.578.157**	**1.566.795**	**1.897.398**

PASSIVO	Controladora 31/12/2010	Controladora 31/12/2009 (Reapresentado)	Controladora 01/01/2009 (Reapresentado)	Consolidado 31/12/2010	Consolidado 31/12/2009 (Reapresentado)	Consolidado 01/01/2009 (Reapresentado)
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	119.204	49.538	350.033	168.621	85.067	431.579
Fornecedores	61.902	35.255	44.305	77.791	50.098	63.234
Impostos e contribuições a recolher	18.156	15.319	9.299	21.085	18.451	10.950
Benefícios a empregados	72.280	32.191	42.225	83.231	42.063	50.122
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	373	2.681	229.197	375	2.684	232.723
Adiantamentos de clientes	4.636	1.874	1.719	6.730	2.704	3.077
Juros sobre o capital próprio a pagar	173	43.816	22.523	2.275	44.356	23.353
Contas a pagar a partes relacionadas	11.988	14.879	14.061	25.800	20.718	32.832
Provisões diversas	45.847	25.071	37.765	52.887	31.664	50.339
Provisão para garantias	10.478	9.002	8.411	11.217	9.697	8.911
Outras contas a pagar	25.401	20.118	15.719	31.537	27.932	20.686
Total do passivo circulante	**370.438**	**249.744**	**775.257**	**481.549**	**335.434**	**927.806**
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	449.288	300.281	103.840	468.944	320.035	117.246
Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada	2.165	1.190	300	-	-	-
Provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais	142.371	72.717	81.633	156.067	84.929	93.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	102.801	75.923	91.907	108.409	82.234	99.658
Contribuição social a recolher	9.838	7.008	4.400	10.905	7.470	4.631
Outras contas a pagar	65	65	65	4.447	5.018	5.095
	706.528	**457.184**	**282.145**	**748.772**	**499.686**	**320.048**
Patrimônio líquido						
Capital social	966.255	352.755	352.755	966.255	352.755	352.755
Reservas de lucros	244.836	214.010	193.273	244.836	214.010	193.273
Outros resultados abrangentes	121.777	150.705	89.440	121.777	150.705	89.440
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.332.868	717.470	635.468	1.332.868	717.470	635.468
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	14.968	14.205	14.076
Total do patrimônio líquido	**1.332.868**	**717.470**	**635.468**	**1.347.836**	**731.675**	**649.544**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.409.834**	**1.424.398**	**1.692.870**	**2.578.157**	**1.566.795**	**1.897.398**

Demonstrações dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 *(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido básico e diluído por ação emitida)*

	Controladora 2010	Controladora 2009 (Reapresentação)	Consolidado 2010	Consolidado 2009 (Reapresentação)
Receita operacional líquida de vendas	**1.525.784**	**1.198.123**	**1.823.397**	**1.484.623**
Custo dos produtos vendidos	**(1.109.789)**	**(925.602)**	**(1.331.969)**	**(1.150.935)**
Lucro bruto	**415.995**	**272.521**	**491.428**	**333.688**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(87.602)	(60.068)	(123.389)	(88.424)
Despesas gerais e administrativas	(82.965)	(60.263)	(94.504)	(70.447)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(40.854)	(30.856)	(44.509)	(37.347)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(98.895)	(29.052)	(109.872)	(42.773)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos	**105.679**	**92.282**	**119.154**	**94.697**
Resultado de equivalência patrimonial	10.050	(15.984)	-	-
Provisão para desvalorização de participação societária	(975)	(889)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**114.754**	**75.409**	**119.154**	**94.697**
Resultado financeiro, líquido	(3.555)	(45.691)	(10.600)	(58.730)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**111.199**	**29.718**	**108.554**	**35.967**
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(45.742)	-	(50.583)	(4.033)
Diferidos	17.394	(9.047)	25.742	(8.988)
	(28.348)	**(9.047)**	**(24.841)**	**(13.021)**
Lucro líquido do exercício	**82.851**	**20.671**	**83.713**	**22.946**
Atribuído à:				
Participação dos acionistas controladores	82.851	20.671	82.851	20.671
Participação dos acionistas não controladores	-	-	862	2.275
Lucro líquido básico e diluído por ação emitida (em Reais)	**2,50**	**0,64**	**2,52**	**0,71**

Sumário das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 1º de Janeiro de 2009, quando aplicável *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAHLE Metal Leve S.A. ("Companhia") tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização, no país e no exterior, de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de empresas controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

1.1. Autorização de conclusão das demonstrações financeiras - A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração em 02 de março de 2011.

2. AQUISIÇÃO DE EMPRESAS SEGUIDA DE INCORPORAÇÃO

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30 de novembro de 2010, foi aprovada por meio de votação unicamente dos acionistas minoritários a aquisição integral de 6.350.469.992 quotas de participação da empresa MAHLE Participações Ltda. ("MAHLE Par"), as quais eram detidas pela MAHLE Industriebeteiligungen GmbH (controladora indireta da Companhia), com data retroativa a 31 de outubro de 2010.

A MAHLE Par, antes de ser adquirida pela Companhia, incorporou seu investimento na empresa MAHLE Componentes de Motores do Brasil Ltda. ("MBR"), que atuava no setor de industrialização e comercialização de peças para motores a combustão, tendo como principal produto anéis de pistão.

Esta aquisição pela Companhia contempla diversos benefícios esperados, como a aquisição da lista de clientes e relacionamentos com clientes do segmento de atuação da MBR e sinergias com a maximização de receitas, aumento de eficiência e competitividade para desenvolvimento futuro dos mercados, bem como redução de custos financeiros, técnicos e operacionais. Esses benefícios não puderam ser reconhecidos separadamente do ágio por expectativa de rentabilidade futura porque não podem ser controlados e separados a ponto de serem vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados individualmente ou em conjunto com qualquer contrato relacionado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 04R1 - Ativos Intangíveis.

O valor de aquisição, ou valor justo, do negócio de R$ 818.000 foi apurado com base em laudos de avaliação de especialistas independentes correspondentes à aquisição de 100% das quotas de emissão da MAHLE Par detidas pela MAHLE Industriebeteiligungen GmbH. O pagamento foi realizado da seguinte forma: i) pagamento em 14 de dezembro de 2010 de R$ 204.500 e ii) capitalização da dívida de R$ 613.500 por meio de 12.315.930 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas, subscritas e integralizadas pela MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura apurado nesta aquisição no montante de R$ 597.824, representado pela diferença entre o valor dos ativos líquidos transferidos dos passivos assumidos a valor justo comparado com o valor de aquisição, está fundamentado com base nos laudos de avaliação de especialistas independentes e registrado como ativo intangível, no qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

Os valores justos de ativos identificáveis estão relacionados ao ativo imobilizado e estoques nos montantes de R$47.202 e R$9.504, líquidos de impostos, respectivamente. Os demais saldos estão a valor justo na data da aquisição. Na avaliação da Companhia não existiram acordos para contraprestação contingente e de ativos de modernização.

A Companhia tem até um ano após a aquisição para reavaliar esta alocação de valor justo a ativos identificáveis.

Nesta mesma data da AGE, foi deliberado pelos acionistas da Companhia, com efeitos à data retroativa de 31 de outubro de 2010, a incorporação pela Companhia do acervo líquido da controlada MAHLE Par com base em avaliação contábil suportada por laudo emitido por peritos independentes. Tal reestruturação incorporou os benefícios oriundos da aquisição mencionada anteriormente.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Bases de preparação e apresentação da demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação às Normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e às práticas contábeis adotadas no Brasil)

Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as IFRS e os CPCs, exceto nos casos indicados em contrário.

4. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E EM CONTROLADA EM CONJUNTO

	Participação (%)	Ativos Circulantes	Ativos Não Circulantes	Total de Ativos	Passivos Circulantes	Passivos Não Circulantes	Total de Passivos	Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	Resultado do exercício	Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para desvalorização de participação societária
1º de Janeiro de 2009												
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	70,00	31.758	51.983	83.741	26.559	9.594	36.153	47.588		33.312		-
MAHLE Argentina S.A.	96,00	91.518	52.605	144.123	110.716	2.440	113.156	30.968		29.729		-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	15.981	21.180	37.161	15.802	-	15.802	21.359		21.359		-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.294	597	3.891	4.392	-	4.392	(501)		-		(300)
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A. (*)	49,77	15.641	27.689	43.330	16.091	26.668	42.759	1.147		571		-
Total Geral		**158.192**	**154.054**	**312.246**	**173.560**	**38.702**	**212.262**	**100.561**		**84.971**		**(300)**
31 de Dezembro de 2009												
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	70,00	38.186	45.927	84.113	13.612	20.509	34.121	49.993	7.570	34.995	6.692	-
MAHLE Argentina S.A.	96,00	57.985	28.525	86.510	47.874	1.259	49.133	37.377	(14.040)	36.688	(13.512)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	1.572	8.569	10.141	736	10	746	9.396	(7.363)	9.396	(7.363)	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.844	409	3.253	5.235	-	5.235	(1.983)	(1.482)	-	-	(1.190)
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A. (*)	51,00	18.700	23.754	42.454	15.179	22.482	37.661	9.397	(3.575)	4.792	(1.801)	-
Total Geral		**119.287**	**107.184**	**226.471**	**82.636**	**44.260**	**126.896**	**104.180**	**(18.890)**	**85.872**	**(15.984)**	**(1.190)**
31 de Dezembro de 2010												
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	70,00	47.324	44.649	91.973	24.170	25.155	49.325	42.649	3.023	29.854	3.530	-
MAHLE Argentina S.A.	96,00	66.342	33.966	100.308	57.324	754	58.078	42.230	8.014	41.453	7.867	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	74.790	6.519	81.309	71.410	-	71.410	9.899	1.885	9.899	1.885	-
MAHLE Handelsges. mbH	100,00	11.927	-	11.927	10.539	596	11.135	792	143	792	143	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.606	520	3.126	6.734	-	6.734	(3.608)	(1.626)	-	-	(2.165)
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A. (*)	51,00	22.371	22.448	44.819	20.908	22.493	43.401	2.780	(6.617)	1.418	(3.375)	-
		225.360	**108.102**	**333.462**	**191.085**	**48.998**	**240.083**	**94.742**	**4.822**	**83.416**	**10.050**	**(2.165)**

(*) controlada em conjunto

5. IMOBILIZADO

Custo atribuído (*Deemed Cost*)

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação, conforme permitido pelo ICPC 10 (IFRS 1).

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas internos (engenheiros) com experiência e competência técnico-profissional de avaliação dos bens da Companhia. Para realizarem este trabalho os especialistas internos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a Administração da Companhia avaliou certas classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada nessa nota explicativa.

Os efeitos nas classes de ativos decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foi:

	Controladora Valor Contábil	Controladora Valor Justo	Consolidado Valor Contábil	Consolidado Valor Justo
Terrenos	6.122	41.033	7.598	48.221
Edifícios e construções	82.664	118.013	89.111	132.739
Máquinas, equip. e instalações	292.206	489.589	346.249	551.638
Móveis e utensílios	6.268	8.280	7.451	10.276
Bens de transporte	5.272	5.930	6.448	7.095
Imobilizações em andamento	2.930	2.930	17.307	17.307
Adiantamento a fornecedores	20.863	20.863	24.659	24.659
Provisão para perdas com imobilizado	(3.574)	(3.574)	(3.574)	(3.574)
Total	**412.751**	**683.064**	**495.249**	**788.361**

O relatório de avaliação foi preparado pelos especialistas datado de 30 de dezembro de 2010 e aprovado na mesma data, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme requerido pelo estatuto social.

Movimentação do custo atribuído

Controladora	01/01/2009	Depreciação custo atribuído	31/12/2009	Depreciação custo atribuído	31/12/2010
Terrenos	34.911	-	34.911	-	34.911
Edifícios e construções	35.349	(932)	34.417	(932)	33.485
Máquinas, equip. e instalações	197.383	(45.380)	152.003	(38.939)	113.064
Móveis e utensílios	2.012	(393)	1.619	(370)	1.249
Bens de transporte	658	(299)	359	(211)	148
Total	**270.313**	**(47.004)**	**223.309**	**(40.452)**	**182.857**

Consolidado	01/01/2009	Depreciação custo atribuído	31/12/2009	Depreciação custo atribuído	31/12/2010
Terrenos	40.623	-	40.623	-	40.623
Edifícios e construções	43.628	(2.662)	40.966	(2.584)	38.382
Máquinas, equip. e instalações	205.389	(47.476)	157.913	(40.625)	117.288
Móveis e utensílios	2.825	(817)	2.008	(607)	1.401
Bens de transporte	647	(288)	359	(210)	149
Total	**293.112**	**(51.243)**	**241.869**	**(44.026)**	**197.843**

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Encargos financeiros	Controladora 31/12/2010	Controladora 31/12/2009	Controladora 01/01/2009	Consolidado 31/12/2010	Consolidado 31/12/2009	Consolidado 01/01/2009
Moeda nacional						
BNDES-Finame (juros de 10,50% a 11,50% a.a.)	345	2.758	7.033	345	2.758	7.033
BNDES-Finame (juros TJLP + 1,00% a 4,50% a.a.)	543	1.713	3.939	543	1.713	3.939
BNDES-Finame (juros TJLP + 8,50% a.a.)	-	-	-	-	-	84
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	32.925	34.085	41.394	32.925	34.085	41.394
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	533.415	224.562	-	551.917	236.051	-
BNDES-Exim (juros de 15,92% a.a.)	-	-	65.879	-	-	65.879
BNDES-Exim (juros TJLP + 2,07 a 5,75% a.a.)	-	86.568	321.621	-	86.568	332.193
Leasing (juros entre 12,42% a 24,83% a.a.)	-	-	-	637	1.213	1.965
Conta Garantida (juros anuais de 116,00% a 138,50% do CDI)	-	-	-	5.782	4.144	3.411
CCB - Cédula de crédito bancário (juros anuais 111,00 % a 138,50% CDI)	-	-	-	14.813	12.400	-
CCB - Cédula de crédito bancário (juros anuais CDI + 1,75% a.a.)	-	-	-	-	-	17.546
Outros	1.265	22	35	1.265	22	41
Moeda estrangeira						
FINIMP - EURIBOR acrescida de juros de 1,00% a 2,70% a.a.	-	-	-	688	1.049	1.699
FINIMP - Juros de 5,25% ao ano	-	-	-	191	1.085	1.843
ACC / ACE - juros de 5,03% a 7,89 % a.a.	-	112	13.971	14.461	5.473	56.765
Mútuo - juros de 13,75% a.a.	-	-	-	-	-	158
Capital de Giro - juros de 13,40% a 19,50 % a.a.	-	-	-	10.643	18.542	-
Capital de Giro - juros de var. cambial + 4,31% a 8,00% a.a.	-	-	-	3.356	-	14.874
	568.492	**349.819**	**453.873**	**637.565**	**405.102**	**548.825**
Circulante	**(119.204)**	**(49.538)**	**(350.033)**	**(168.621)**	**(85.067)**	**(431.579)**
Não circulante	**449.288**	**300.281**	**103.840**	**468.944**	**320.035**	**117.246**

7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS VINCULADAS A PROCESSOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos, encontram-se descritos no quadro a seguir:

Controladora	01/01/2009	Adições	Atualizações	Baixa por utilização	Baixa por reversão	31/12/2009	Adições	Atualizações	Baixa por utilização	Baixa por reversão	Incorporação	31/12/2010
Cíveis e trabalhistas	64.202	19.496	8.178	(5.992)	(17.666)	68.218	25.615	9.792	(6.644)	(18.966)	19.657	97.672
Tributárias	34.316	5.116	2.423	(6.299)	(16.813)	18.743	6.746	852	(223)	-	30.336	56.454
Passivo ambiental	1.027	150	-	(690)	-	487	3.387	-	-	-	3.355	7.229
Depósitos judiciais	(17.912)	(1.732)	-	3.484	1.429	(14.731)	(3.042)	-	2.586	1.156	(4.953)	(18.984)
	81.633	**23.030**	**10.601**	**(9.497)**	**(33.050)**	**72.717**	**32.706**	**10.644**	**(4.281)**	**(17.810)**	**48.395**	**142.371**

Consolidado	01/01/2009	Adições	Atualizações	Baixa por utilização	Baixa por reversão	Var. cambial	31/12/2009	Adições	Atualizações	Baixa por utilização	Baixa por reversão	Var. cambial	Incorporação	31/12/2010
Cíveis e trabalhistas	67.052	20.030	8.412	(6.058)	(19.025)	(358)	70.053	28.326	10.120	(6.830)	(19.464)	(18)	19.657	101.844
Tributárias	41.838	6.122	3.203	(6.318)	(17.166)	(9)	27.670	7.419	1.683	-	(2.536)	(54)	30.336	64.518
Passivo ambiental	2.520	986	-	(1.154)	-	(316)	2.036	4.419	-	(872)	(32)	(24)	3.355	8.882
Depósitos judiciais	(17.992)	(1.751)	-	3.484	1.429	-	(14.830)	(3.183)	-	2.631	1.158	-	(4.953)	(19.177)
	93.418	**25.387**	**11.615**	**(10.046)**	**(34.762)**	**(683)**	**84.929**	**36.981**	**11.803**	**(5.071)**	**(20.874)**	**(96)**	**48.395**	**156.067**

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em AGE de 30 de novembro 2010, foi aprovado aumento do capital social para quitação de dívida em decorrência da aquisição da totalidade das quotas da MAHLE Participações Ltda. (empresa incorporada) detidas pela controladora indireta MAHLE Industriebeteilungem GmbH, sob a condição de pagamento de 25% em dinheiro e 75% em ações ordinárias, por meio da emissão pela Companhia de 12.315.930 novas ações ordinárias ao preço de R$ 49,81353418 por ação, perfazendo o montante de R$ 613.500 e aumentando o capital social de R$ 352.755 para R$ 966.255. Nessa mesma AGE, foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias.

Nos "Termos de Assunção de Obrigações", é incluso o compromisso de que a Companhia deve aderir ao segmento de listagem denominado Novo Mercado da BMF&Bovespa. Caso esse fato não ocorra até 30 de dezembro de 2011, a MAHLE Industriebeteiligungen GmbH deverá pagar, por meio da MAHLE Indústria e Comércio Ltda. (acionista controladora direta da Companhia), aos acionistas não controladores, que forem titulares das ações da Companhia, o montante de R$ 5,00 (cinco reais) por ação, a título de indenização.

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

	Quantidade de ações 31/12/2010	Quantidade de ações 31/12/2009
Ações ordinárias	42.769.500	12.260.373
Ações preferenciais	-	18.193.197
Total das ações emitidas	**42.769.500**	**30.453.570**

A remuneração aos acionistas foi apurada da seguinte forma:	2010	2009
Lucro líquido do exercício	82.851	20.671
Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos (consolidado)	28.350	32.979
	111.201	**53.650**
Reserva legal (5% do lucro do exercício de 2010)	(4.143)	(2.683)
Base de cálculo dos dividendos	107.058	50.967
Distribuição aos acionistas:		
Juros sobre o capital próprio de R$ 25.247, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente em 02 de dezembro de 2010	21.949	-
Dividendos, pagos parcialmente em 2 de dezembro de 2010	55.814	-
Juros sobre o capital próprio de R$ 32.913, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente em 23 de dezembro de 2009	-	28.558
Dividendos do lucro do ano	**77.763**	**28.558**
Percentual em relação à base de cálculo	72,64%	56,03%
Juros sobre o capital próprio/dividendos por ação em reais:		
Preferenciais	R$ 2,762891	R$ 1,121805
Ordinárias	R$ 2,511719	R$ 1,019823

b) Destinação do lucro do exercício

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:	2010	2009
Lucro líquido do exercício	82.851	20.671
Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido de impostos (consolidado)	28.350	32.979
	111.201	**53.650**
Reservas de lucros:		
Legal	(4.143)	(2.683)
Distribuição de lucros:		
Juros sobre o capital próprio intermediários e creditados	(25.247)	(32.913)
Dividendos intermediários e creditados	(55.814)	-
Total	**25.997**	**18.054**
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	686	-
Saldo proposto para ser transferido à conta específica de Reserva para expansão e modernização	**(26.683)**	**(18.054)**

9. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora 31/12/2010	Controladora 31/12/2009	Consolidado 31/12/2010	Consolidado 31/12/2009
Despesas financeiras				
Juros	(25.637)	(44.684)	(31.875)	(56.964)
Variações monetárias passivas	(11.048)	(10.933)	(12.274)	(11.931)
Variações cambiais passivas	(40.134)	(48.002)	(52.027)	(68.227)
Outras	(640)	(775)	(1.908)	(2.131)
	(77.459)	**(104.394)**	**(98.084)**	**(139.253)**
Receitas financeiras				
Juros	20.488	10.730	21.861	13.267
Variações monetárias ativas	200	1.947	200	1.947
Variações cambiais ativas	24.596	9.657	36.005	25.314
Outras	161	145	171	187
	45.445	**22.479**	**58.237**	**40.715**

	Controladora 31/12/2010	Controladora 31/12/2009	Consolidado 31/12/2010	Consolidado 31/12/2009
Subtotal de receitas e despesas financeiras	**(32.014)**	**(81.915)**	**(39.847)**	**(98.538)**
Variação cambial com derivativos				
Resultado com derivativos (Exportações/Importações)	28.413	41.413	29.201	42.851
	28.413	**41.413**	**29.201**	**42.851**
Perdas com derivativos sobre commodities	46	(6.032)	46	(6.032)
Resultado com derivativos sobre receitas de exportação	-	843	-	2.989
Subtotal com instrumentos financeiros derivativos	28.459	36.224	29.247	39.808
Resultado financeiro, líquido	**(3.555)**	**(45.691)**	**(10.600)**	**(58.730)**

10. EXPLICAÇÃO DE TRANSIÇÃO PARA AS IFRS

Estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia preparadas de acordo com as IFRS. As políticas contábeis estabelecidas foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Companhia).

Na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS, a Companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. Uma explicação de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para as IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia é apresentada na íntegra nas demonstrações financeiras.

11. TRANSIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL - EFEITOS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (DELIBERAÇÃO CVM Nº 656/11)

Controladora — Composição dos ajustes	31/03/2009	30/06/2009	30/09/2009
Resultado da equivalência patrimonial	580	1.058	1.512
Ajuste líquido	**580**	**1.058**	**1.512**
Depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado	11.928	23.769	35.525
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos - RTT	(4.056)	(8.082)	(12.079)
Ajuste líquido	**7.872**	**15.687**	**23.446**
Efeitos dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	**8.452**	**16.745**	**24.958**

Consolidado — Composição dos ajustes	31/03/2009	30/06/2009	30/09/2009
Ajuste participação de acionistas não controladores	(1.179)	(1.293)	(968)
Ajuste de consolidação de controlada em conjunto	930	839	319
Ajuste líquido	**(249)**	**(454)**	**(649)**
Depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado	13.184	26.059	38.798
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos - RTT	(4.483)	(8.860)	(13.191)
Ajuste líquido	**8.701**	**17.199**	**25.607**
Efeitos dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	**8.452**	**16.745**	**24.958**

Controladora — Composição dos ajustes	31/03/2010	30/06/2010	30/09/2010
Resultado da equivalência patrimonial	423	837	1.245
Ajuste líquido	**423**	**837**	**1.245**
Depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado	10.991	21.391	31.136
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos - RTT	(3.737)	(7.273)	(10.586)
Ajuste líquido	**7.254**	**14.118**	**20.550**
Efeitos dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	**7.677**	**14.955**	**21.795**

Consolidado — Composição dos ajustes	31/03/2010	30/06/2010	30/09/2010
Ajuste participação de acionistas não controladores	(321)	(422)	(521)
Ajuste de consolidação de controlada em conjunto	140	63	(13)
Ajuste líquido	**(181)**	**(359)**	**(534)**
Depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado	11.906	23.203	33.831
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos - RTT	(4.048)	(7.889)	(11.502)
Ajuste líquido	**7.858**	**15.314**	**22.329**
Efeitos dos ajustes no resultado e patrimônio líquido	**7.677**	**14.955**	**21.795**

A Companhia optou por reapresentar os Formulários de Informações Trimestrais (ITR) de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2010, comparativas com as mesmas informações de 2009, quando da apresentação do formulário das ITR de 31 de março de 2011, conforme permitido pela Deliberação CVM nº 656/11.

Estas ITR foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para ITR (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

Nota: A íntegra o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, com o Parecer da BDO Auditores Independentes, encontra-se publicada nos jornais Gazeta Guaçuana de Mogi Guaçu, SP, Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no site de Relações com Investidores da Companhia (http://ri.mahle.com.br). **Conselho de Administração:** Efetivos: Peter Paul Wilhelm Grunow (Presidente do Conselho), Claus Hoppen, Heinz Konrad Junker, Bernhard Volkmann, Mauro Fernando Maria Arruda, Suplente: Liliana Faccio Novaretti, Márcio de Oliveira Santos, Vicente Roberto de Andrade Vietri, Coaraci Nogueira do Vale, Marco Aurélio Rogéri Armelin. **Diretoria:** Claus Hoppen (Diretor Presidente), Heiko Pott (Diretor Estatutário e de Relações com Investidores), Ricardo Simões de Abreu (Diretor Estatutário). **Conselho Fiscal:** Efetivos: Aloísio Kok, Paulo Roberto Simões da Cunha, Hans-Georg Schneider. Suplentes: Alexandre Luis Oliveira de Toledo, Dimas Lazarini Silveira Costa, Nancy Rosa Policelli. **Responsável Técnico**: Edson Marcos Petri (Gerente de Contabilidade e de Tributos Diretos) – Contador – CRC 1 SP 110869/O-8